



SUHAI Seguradora S.A.

CNPJ nº 16.625.255/0001-23

Relatório da Administração para os Exercícios Findos em 31/12/2018 e de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.S.as o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Suhai Seguradora S.A. relativas ao período findo em 31/12/2018, apuradas com base na regulamentação vigente. A Suhai Seguradora S.A. foi constituída em 04/07/2012, autorizada pela SUSEP em 21/01/2012 a operar com seguros de danos. Tendo como foco principal a cobertura de seguro contra roubo ou furto no segmento de automóveis, a Suhai Seguradora S.A. tem como proposta oferecer um serviço especializado na cobertura de furto e roubo, adequadamente dimensionada às necessidades específicas de seus clientes. **Resultado e evolução patrimonial:** No ano de 2018 se confirmou a retomada do crescimento da economia e pela melhora dos indicadores econômicos. A taxa de juros básica (Selic) se manteve estável em 6,5% ao ano, sem perspectiva de elevação. A inflação, após sinalizar resistência, fechou abaixo de 4%. A taxa de desemprego, indicador fundamental para a Suhai Seguradora, encerrou o ano na média de 12,3%, ante 12,7% em 2017. A economia brasileira deve ter crescido ao redor de 1% em 2018 e crescer perto de 2,5% no ano de 2019. A Suhai, se mantém com foco em oferecer um produto especializado, voltado para clientes que buscam economia, mas não dispensam uma empresa que domine com eficiência a cobertura de furto e roubo. Alcançou um crescimento de 53,9% em prêmios ganhos, alcançando R\$182 milhões. A sinistralidade foi de 54%, uma redução de 1 ponto percentual em relação a 2017. Os ativos totalizaram R\$387,4 milhões, com reservas na ordem de R\$151 milhões. O patrimônio líquido teve um crescimento de R\$13,2 milhões, indo de R\$21,3 milhões para R\$34,6 milhões, como resultado do lucro no período e uma capitalização de R\$11,3 milhões. São Paulo, 19/02/2018.

Balancos Patrimoniais			Demonstrações das mutações do patrimônio líquido			Reserva de lucros					
	Nota	2018	2017			Capital Social	Aumento/Redução Capital em aprovação	Reserva legal	Reserva Estatutária	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Ativo/Circulante		386.575	236.608			19.426	-	-	-	(1.296)	18.130
Disponível		319	673			-	-	-	-	-	-
Caixa e bancos		319	673			-	-	-	-	-	-
Aplicações	5	152.138	111.877			-	1.700	-	-	-	1.700
Créditos das operações com seguros e resseguros		140.581	68.399			-	-	-	-	2.808	2.808
Prêmios a receber	7.1	67.328	39.501			-	-	-	-	(1.291)	(1.291)
Operações com resseguradoras	7.2	73.177	28.549			-	-	11	-	(11)	-
Outros créditos operacionais		76	349			-	-	-	210	(210)	-
Títulos e créditos a receber		453	585			-	-	-	-	-	-
Créditos tributários e previdenciários		27	120			1.700	(1.700)	-	-	-	-
Depósitos Judiciais		78	3			-	6.000	-	-	-	6.000
Outros créditos		348	462			6.000	(6.000)	-	-	-	-
Outros valores e bens		364	150			-	5.288	-	-	-	5.288
Bens a venda	8	364	150			-	-	-	-	3.420	3.420
Despesas Antecipadas	9	1.957	-			-	-	-	-	(1.435)	(1.435)
Custos de aquisição diferidos		30.266	14.064			-	-	171	-	(171)	-
Seguros	10	30.266	14.064			-	-	-	1.814	(1.814)	-
Ativos de Resseguro e Retrocessão Diferidos	11	60.497	40.860			-	-	-	-	-	-
Prêmio de Resseguro Diferido - PPNG		50.990	34.899			-	-	-	-	-	-
Prêmio de Resseguro Diferido - RVNE		1.493	1.133			-	-	-	-	-	-
Sinistros		7.085	4.200			-	-	-	-	-	-
IBNR		661	457			-	-	-	-	-	-
Provisão Despesas Relacionadas - PDR		268	171			-	-	-	-	-	-
Ativo Não Circulante		791	1.104								
Imobilizado	12	705	956								
Bens móveis		361	428								
Outras imobilizações		344	528								
Intangível	13	86	148								
Outros Intangíveis		86	148								
Total do Ativo		387.366	237.712			27.126	5.288	182	2.024	-	34.620

Balancos Patrimoniais			Demonstrações do resultado			Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto					
	Nota	2018	2017			2018	2017			2018	2017
Passivo e Patrimônio Líquido/Circulante		352.746	216.365			3.420	2.808			3.420	2.808
Contas a pagar		13.508	6.757								
Obrigações a pagar	14.1	5.380	2.024								
Impostos e encargos sociais a recolher	14.2	5.751	3.562								
Encargos trabalhistas		1.034	748								
Impostos e contribuições		1.197	345								
Outras contas a pagar		146	78								
Débitos das operações com seguros e resseguros		137.257	71.497								
Prêmios a restituir		49	51								
Corretoras de seguros e resseguros	15	136.997	71.148								
Outros débitos operacionais		211	298								
Depósitos de terceiros	16	110	1.437								
Provisões técnicas - seguros	17	201.814	136.615								
Danos		201.814	136.615								
Outros débitos	18	57	59								
Provisões judiciais		57	59								
Patrimônio Líquido	19	34.620	21.347								
Capital social		27.126	19.426								
Aumento de capital em aprovação		5.288	1.700								
Reservas de Lucros		2.206	221								
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		387.366	237.712								

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A Suhai Seguradora S.A. (doravante "Companhia") foi constituída em 04/07/12, conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição realizada na mesma data e foi autorizada a operar pela Portaria SUSEP nº 5.118, de 21/01/13. A Companhia é uma sociedade por ações de capital fechado. A Companhia tem por objeto social operar com seguros de danos, sobretudo no ramo de automóveis, em todo território nacional. Estas demonstrações foram autorizadas para emissão pela Administração em 19/02/18. **2. Base de elaboração e apresentação:** **2.1 Base de preparação:** Em consonância com os dispositivos da Circular SUSEP nº 517, de 30/07/15 e alterações posteriores, as demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela SUSEP, e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em conformidade com a referida circular e seguem os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26 (R1). As demonstrações financeiras compreendem os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, as demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto e as respectivas notas explicativas. A Companhia não apresentou resultados abrangentes e, portanto, tal demonstrativo não é apresentado. As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular, cujas principais modificações em relação ao formato de apresentação foram: (i) as Provisões técnicas passam a ser apresentadas por grupo de ramos de seguros; (ii) as despesas com monitoramento e antifurto estão sendo apresentadas no grupo "Custos de aquisição". **2.2 Base para mensuração, moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A moeda funcional da Companhia é o Real. **2.3 Uso de estimativas e julgamentos:** Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é requerida a usar seu julgamento na determinação de estimativas que levam em consideração pressupostos e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos considerados na aplicação das práticas contábeis, que apresentam efeitos significativos nos saldos registrados nas demonstrações financeiras e, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão relacionadas à marcação a mercado dos ativos financeiros. As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **2.4 Continuidade:** A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **3. Principais políticas contábeis:** **3.1 Disponível (Caixa e equivalentes de caixa):** Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias a contar da data de aquisição ou de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor justo de mercado. Em 31/12/18 a Companhia não detinha nenhum item de caixa e equivalente de caixa classificado como "caixa restrito", bem como itens de caixa e equivalente de caixa dados como garantias a terceiros. **3.2 Ativos financeiros:** Um ativo financeiro é classificado no momento do reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias: • Valor justo por meio do resultado; e • Empréstimos e recebíveis. A Circular SUSEP nº 517 estabelece que os ativos financeiros para cobertura técnica apenas podem ser registrados a Valor justo por meio do resultado. **3.2.1 Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Esses ativos são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. **3.2.2 Empréstimos e recebíveis** - São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. A Companhia não possui operações com empréstimos na data de encerramento das demonstrações contábeis. **3.2.3 Instrumentos financeiros derivativos** - A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos na data de encerramento das demonstrações contábeis nem efetuou transações com instrumentos derivati-

Classificação	Grau 3	Sem rating	2018 Valor de Mercado
Caixa e Bancos	-	319	319
Empréstimos e recebíveis - Prêmios a receber	-	67.328	67.328
Valor justo por meio do resultado			
Ativos pós-fixados: Privados	10.917	67.214	78.131
Fundo de Investimentos RF - DPVAT	-	66.094	66.094
Fundo de Investimentos Bradesco	-	1.120	1.120
Certificado Depósito Bancário - CDB	2.965	-	2.965
Letras Financeiras Patrimoniais	7.952	-	7.952
Públicos	74.007	-	74.007
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	74.007	-	74.007
Exposição máxima ao risco de crédito	84.924	134.861	219.785

Classificação	Grau 3	Sem rating	Valor de Mercado
Caixa e Bancos	-	673	673
Empréstimos e recebíveis - Prêmios a receber	-	39.501	39.501
Valor justo por meio do resultado			
Ativos pós-fixados: Privados	7.616	59.008	66.624
Fundo de Investimentos RF - DPVAT	-	58.948	58.948
Fundo de Investimentos Bradesco	-	60	60
Certificado Depósito Bancário - CDB	2.748	-	2.748
Letras Financeiras Patrimoniais	4.868	-	4.868
Públicos	45.253	-	45.253
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	44.881	-	44.881
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	372	-	372
Exposição máxima ao risco de crédito	52.869	99.182	152.051

4.3 Risco de liquidez: A gestão do risco de liquidez se dá pela capacidade da Companhia gerar, através do curso normal do negócio bem como com o gerenciamento do seu portfólio de investimentos, o volume de capital suficiente para saldar seus compromissos, sejam estes referentes às despesas operacionais ou mesmo à cobertura das reservas relacionadas aos riscos do negócio. A Companhia estabelece políticas de investimento e Teste de Adequação de Passivos (TAP) para medir e assegurar a liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações. **4.4 Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, ações concorrenciais ou mudanças sociais podem ter sobre a Companhia. A Companhia monitora esses riscos através de pesquisas, gestão de ativos financeiros e análises concorrenciais e testes de sensibilidade que demonstram os impactos possíveis no resultado. **Taxa de juros** - A Companhia gerencia seus ativos financeiros visando reduzir o impacto de uma mudança drástica nas taxas de juros, mantendo suas aplicações financeiras em títulos públicos e títulos privados indexadas à variação do CDI ou taxas pré-fixadas. Os impactos no resultado

...continuação
devido à uma oscilação na taxa de juros estão demonstrados abaixo:

Classe	Premissas contábil	2018		Impacto no resultado
		Saldo contábil	Variação resultado	
Ativos financeiros	Aumento de 10% na taxa CDI	152.138	989	29%

Classe	Premissas contábil	2017		Impacto no resultado
		Saldo contábil	Variação resultado	
Ativos financeiros	Aumento de 10% na taxa CDI	111.877	1.111	40%

Sinistralidade: Os impactos no resultado devido a variação na sinistralidade estão demonstrados abaixo.

Classe	Premissas contábil	2018		Impacto no resultado
		Saldo contábil	Variação resultado	
Sinistralidade	Aumento de 5% pp* na sinistralidade	98.589	4.929	144%

Classe	Premissas contábil	2017		Impacto no resultado
		Saldo contábil	Variação resultado	
Sinistralidade	Aumento de 5% pp* na sinistralidade	65.430	3.272	117%

*Pontos percentuais.
4.5 Risco operacional: A Companhia define risco operacional como o risco de perdas resultantes de processos internos falhos ou inadequados, provenientes de todas as áreas de negócios. A concentração bruta de risco para os produtos da Companhia está distribuída da seguinte forma:

Ramo	2018					Total geral
	Centro	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	
Automóvel (Casco)	5.924	1.446	9.284	185.293	14.063	216.010
DPVAT	1.630	972	3.230	7.897	3.291	17.020
Total geral	7.554	2.418	12.514	193.190	17.354	233.030

Ramo	2017					Total geral
	Centro	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	
Automóvel (Casco)	4.063	855	5.761	99.501	10.398	120.578
DPVAT	1.909	1.178	3.718	9.751	4.040	20.596
Total geral	5.972	2.033	9.479	109.252	14.438	141.174

A Companhia iniciou sua participação no Convênio DPVAT em janeiro de 2014. **4.6 Gestão de capital:** O principal objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar os retornos sobre capital aos acionistas. A Companhia apura o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pela CNSP e SUSEP. **5. Aplicações: 5.1 Ativos financeiros (ao valor justo por meio do resultado):** A classificação das aplicações financeiras por categoria é apresentada da seguinte forma em 31/12/18 e 31/12/2017:

31.12.2018	2018				Valor de mercado	Valor contábil	%
	De 01 a 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias			
Valor justo por meio do resultado	67.627	1.785	561	82.165	152.138	152.138	100%
Fundo de Investimentos RF - DPVAT	66.094	-	-	-	66.094	66.094	43%
Fundo de Investimentos Bradesco	1.120	-	-	-	1.120	1.120	1%
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1.630	-	72.377	74.007	74.007	49%
Letras Financeiras Patrimoniais	-	-	561	7.392	7.953	7.953	5%
Certificado Depósito Bancário - CDB	413	155	-	2.396	2.964	2.964	2%
Total	67.627	1.785	561	82.165	152.138	152.138	100%

31.12.2017	2017				Valor de mercado	Valor contábil	%
	De 01 a 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias			
Valor justo por meio do resultado	59.008	743	7.520	44.606	111.877	111.877	100%
Fundo de Investimentos RF - DPVAT	58.948	-	-	-	58.948	58.948	53%
Fundo de Investimentos Bradesco	60	-	-	-	60	60	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	743	6.786	37.352	44.881	44.881	40%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	372	372	372	1%
Letras Financeiras Patrimoniais	-	-	-	4.868	4.868	4.868	4%
Certificado Depósito Bancário - CDB	-	-	734	2.014	2.748	2.748	2%
Total	59.008	743	7.520	44.606	111.877	111.877	100%

Os ativos financeiros marcados a valor justo pelo resultado seguem os critérios adotados na determinação dos valores de mercado, conforme estabelecido o CPC 46, de Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. **5.2 Movimentação das aplicações:**

Fundos de Investimentos	2018		2017	
	Aplicações	Resgates	Aplicações	Resgates
Fundo de Investimentos RF - DPVAT	58.948	11.700	(4.554)	-
Fundo de Investimentos Bradesco	60	85.311	(84.395)	144
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	44.881	34.128	(8.343)	3.341
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	372	7.010	(7.922)	540
Letras Financeiras Patrimoniais	4.868	4.149	(1.454)	389
Certificado Depósito Bancário - CDB	2.748	800	(768)	185
Circulante	111.877	143.098	(107.436)	4.599

6. Ativos em cobertura de provisões técnicas:

Fundos de Investimentos	2018		2017	
	Provisões técnicas líquidas	seguros	Provisões técnicas líquidas	seguros
Fundo de Investimentos RF - DPVAT	66.094	58.948	74.007	44.881
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	372
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	2.965
Certificado Depósito Bancário - CDB	7.952	4.868	7.952	4.868
Total dos ativos em cobertura	151.018	111.817	151.018	111.817

Excedente de Cobertura 8.677 13.136

(* A Companhia utiliza os direitos creditórios como redutor da necessidade de cobertura por ativos garantidores com base nos prêmios a receber, na proporção dos riscos a decorrer, considerando cada parcela não vencida, na data-base de cálculo, líquidas das parcelas cedidas em cosseguro e dos montantes relativos aos ativos de resseguro, conforme Circular SUSEP nº 517 de 30/07/2015 e alterações posteriores. **7. Crédito das operações com seguros e resseguros: 7.1 Prêmios a receber:**

Ramo	2018		2017	
	Prêmios a Receber de Segurados	Redução ao Valor Recuperável	Prêmios a Receber de Segurados	Redução ao Valor Recuperável
Automóvel (Casco)	67.328	-	67.328	6.30
Total	67.328	-	67.328	6,30

Ramo	2017		2018	
	Prêmios a Receber de Segurados	Redução ao Valor Recuperável	Prêmios a Receber de Segurados	Redução ao Valor Recuperável
Automóvel (Casco)	39.501	-	39.501	6.19
Total	39.501	-	39.501	6,19

Composição quanto aos prazos de vencimentos:

Ramo	2018		2017	
	Prêmios a Receber de Segurados	Redução ao Valor Recuperável	Prêmios a Receber de Segurados	Redução ao Valor Recuperável
A vencer	61.431	-	61.431	38.247
Vencidos até 30 dias	5.655	-	5.655	1.112
Vencidos de 31 a 60 dias	242	-	242	142
Total	67.328	-	67.328	39.501

A Companhia mantém políticas de cobrança e cancelamento de prêmios vencidos e não pagos a mais de 60 dias. A administração considerou em 31/12/2018 que estes instrumentos foram suficientes para evitar perdas referentes aos prêmios a receber e optou em não constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa. **7.2 Operações com resseguradoras:**

Ramo	2018		2017	
	Prêmios a Receber de Segurados	Redução ao Valor Recuperável	Prêmios a Receber de Segurados	Redução ao Valor Recuperável
Automóvel (Casco)	14.064	-	16.202	30.266
Total	14.064	-	16.202	30.266

Os custos de aquisição diferidos são representados por comissões sobre prêmios emitidos, custos com assessorias e custos com serviços de monitoramento diferidos pró-rata dia com base na vigência das apólices. O prazo médio para diferimento é de 12 meses. **11. Ativos de resseguro e retrocessão diferidos:**

Ramo	2018		2017	
	Prêmio de Resseguro Diferido - PPNG	Prêmio de Resseguro Diferido - RVNE	Prêmio de Resseguro Diferido - PPNG	Prêmio de Resseguro Diferido - RVNE
Sinistros de Resseguros IBNR	50.990	1.493	34.899	1.133
Provisão de Despesas Relacionadas-PDR	7.085	4.200	661	457
Total	60.497	40.860	35.560	5.647

12. Imobilizado:

Descrição	Taxa ao ano		Custo DPVAT	Aquisição	Depreciação	Saldo em 2018
	2017	2018				
Equipamentos	20%	202	-	-	(46)	156
Equipamentos -DPVAT	20%	39	13	-	-	52
Móveis, Máquinas e Utensílios	10%	155	-	3	(23)	135
Móveis, Máquinas e Utensílios - DPVAT	10%	28	(12)	-	-	16
Veículos - DPVAT	20%	4	(2)	-	-	2
Total bens moveis		428	(1)	3	(69)	361
Benefitorias em Imóveis de Terceiros	20%	444	-	60	(172)	332
Benefitorias em Imóveis de Terceiros - DPVAT	20%	84	(72)	-	-	12
Total outras imobilizações		528	(72)	60	(172)	344
Total imobilizado		956	(73)	63	(241)	705

As operações do Convênio DPVAT do imobilizado são reconhecidas em conta corrente do próprio convênio que representa saldo líquido de R\$85 (R\$158 em 31/12/2017). **13. Intangível:**

Descrição	Taxa ao ano		Custo DPVAT	Aquisição	Amortização	Saldo em 2018
	2016	2017				
Outros Intangíveis	20%	213	-	32	(43)	202
Equipamentos -DPVAT	20%	50	(11)	-	-	39
Móveis, Máquinas e Utensílios	10%	145	-	31	(21)	155
Móveis, Máquinas e Utensílios - DPVAT	10%	18	10	-	-	28
Veículos - DPVAT	20%	4	-	-	-	4
Total bens moveis		430	(1)	63	(64)	428
Benefitorias em Imóveis de Terceiros	20%	339	-	255	(150)	444
Benefitorias em Imóveis de Terceiros - DPVAT	20%	51	33	-	-	84
Total outras imobilizações		390	33	255	(150)	528
Total imobilizado		820	32	318	(214)	956

Os depósitos de terceiros - Prêmios e emolumentos recebidos:

Ramo	2018		2017	
	Prêmios a Receber de Segurados	Redução ao Valor Recuperável	Prêmios a Receber de Segurados	Redução ao Valor Recuperável
Automóvel (Casco)	136.997	-	136.997	71.148
Total	136.997	-	136.997	71.148

16. Depósitos de terceiros - Prêmios e emolumentos recebidos:

Ramo	2018		2017	
	Prêmios a Receber de Segurados	Redução ao Valor Recuperável	Prêmios a Receber de Segurados	Redução ao Valor Recuperável
Automóvel (Casco)	110	-	110	1.437
Total	110	-	110	1.437

As contas registradas na rubrica "Depósitos de terceiros" são compostas por valores recebidos efetivamente, ainda não baixados da rubrica de "Prêmios a receber", configurando uma conta transitória onde são registradas as operações de cobrança de prêmios da Companhia. **17. Provisões técnicas-seguros: 17.1 Provisões técnicas:**

Prêmios não Ganhos	Sinistros a Liquidar	Sinistros Avisados	Provisão Ocorridos mas não Avisados	Outras despesas relacionadas	Provisões	Total
Automóvel (Casco)	118.286	15.504	1.447	530	-	135.767
DPVAT	-	7.151	58.622	-	274	66.047
Total	118.286	22.655	60.069	530	274	201.814

17.2 Desenvolvimento de sinistros:

Prêmios não Ganhos	Sinistros a Liquidar	Sinistros Avisados	Provisão Ocorridos mas não Avisados	Outras despesas relacionadas	Provisões	Total
Automóvel (Casco)	67.902	8.573	933	337	-	77.745
DPVAT	-	7.698	50.843	-	329	58.870
Total	67.902	16.271	51.776	337	329	136.615

Valores Brutos de Resseguro não Judiciais

Ano de Ocorrência*	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até a data base	442	8.652	24.813	56.317	97.496	173.024
Um ano mais tarde	453	8.688	24.848	56.317	97.496	-

Ano de Ocorrência*	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Dois anos mais tarde	453	8.688	24.848	56.317	-	-
Três anos mais tarde	453	8.688	24.848	-	-	-
Quatro anos mais tarde	453	8.688	-	-	-	-
Total	453	8.688	24.848	56.317	97.496	173.024

Pago Acumulado

Até a data base	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Um ano mais tarde	642	8.776	24.937	56.439	97.587	158.334
Dois anos mais tarde	652	8.812	24.972	56.439	97.587	-
Três anos mais tarde	652	8.812	24.972	56.439	-	

...continuação

Capital Mínimo Requerido, segundo os normativos vigentes:	2018	2017
Patrimônio Líquido Ajustado (a)	32.577	21.199
Ajustes associados a variação dos valores econômicos	222	48
Patrimônio Líquido Ajustado (a1)	32.799	21.247
Capital Base (b)	15.000	15.000
Capital de Risco de Subscrição	24.170	12.751
Capital de Risco de Crédito	3.886	2.164
Capital de Risco Operacional	1.497	883
Capital de Risco de Mercado	1.233	709
(-) correlação entre Capitais de Riscos de Subscrição e Crédito	(2.605)	(1.459)
Capital de Risco (c)	28.181	15.048
Capital Mínimo Requerido (d) [maior entre (b), (c)]	28.181	15.048
Suficiência de Capital (e = a - d)	4.618	6.199
Suficiência de Capital (e / d)	16%	41%
Ativos em Excesso à Necessidade de Cobertura	8.677	13.136
20% do Capital Mínimo requerido (CMR)	5.636	3.009
Liquidez superior em relação aos 20% do CMR	3.041	10.127
Liquidez em relação ao CMR (% do CMR)	31%	87%

20. Detalhamento das contas de resultado: 20.1 Prêmios emitidos:			
	2018	2017	
	Prêmio	Prêmio	
	Emitido	Emitido	
	Cancelado	Cancelado	
	Restituído	Restituído	
	Líquido	Líquido	
Automóvel (Casco)	268.194	(51.440)	(744)
DPVAT	17.020	-	-
Total	285.214	(51.440)	(744)
			233.030
			141.174

20.2 Sinistros ocorridos e índice de sinistralidade %:
 Diretoria: Diretor Presidente: **Marco dos Santos Suhai**; Diretor: **Alexandre Chaves Staffa**; Contador: **Maurício Gonçalves Camilo Pinto** - **Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Acionistas e Administradores da **SUHAI Seguradora S.A.** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da **SUHAI SEGURADORA S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SUHAI SEGURADORA S.A.**, em 31/12/2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre as demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Em função da relevância do julgamento exercido pela Administração e da subjetividade envolvida, a avaliação das premissas e metodologias utilizadas no cálculo de certas provisões técnicas foi considerada um assunto relevante para nossa auditoria. Na determinação dos valores de certas provisões técnicas de contratos de seguros é requerido um julgamento relevante da Administração na seleção das premissas e metodologias chave, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, desenvolvimento histórico de sinistros, estimativa dos fatores de risco dos sinistros judiciais, expectativa de recuperação de sinistros (salvados/ressarcimento), riscos assumidos e vigentes de apólices em processo de emissão, entre outros. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) testes de implementação e efetividade de determinados controles relacionados ao processo de cálculo e contabilização de certas provisões técnicas de seguros; (ii) testes de exatidão e integridade das bases de dados utilizadas nos cálculos atuariais considerando: a) avaliação da razoabilidade das metodologias utilizadas no cálculo de certas provisões técnicas, b) desafio das premissas e julgamentos relevantes da Administração em relação às referências do ramo c) avaliação se a metodologia vem sendo consistentemente aplicada nos últimos exercícios, e d) recálculo, em base de testes, dos saldos de certas provisões técnicas. Baseado nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos as provisões técnicas calculadas pela Administração, aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras como um todo. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório de Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 19/02/2019. **Fabbri & Cia S/S Auditores Independentes** - CRC 2 SP 17245/O-0, **Marco Antonio de Carvalho Fabbri** - Contador CRC 1 SP 148961/O-2.

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Diretores e Acionistas da **SUHAI SEGURADORA S.A.** Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da **SUHAI SEGURADORA S.A.**, em 31/12/2018, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da **SUHAI SEGURADORA S.A.** é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Atuários Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da **SUHAI SEGURADORA S.A.** são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. A Companhia não operou com retrocessão no ano-base. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da **SUHAI SEGURADORA S.A.** em 31/12/2018 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. **Outros assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. São Paulo, 19/02/2019. Miki Massui - Atuária MIBA Nº 825. **SUHAI Seguradora S.A.** - Marcos Falcão Jorge Martinez Caminha - Atuário Técnico Responsável MIBA nº893 Diretor Responsável Técnico.

Transparência na gestão financeira das empresas e democratização das informações

Tudo o que você quiser saber sobre os balanços das empresas, você encontra gratuitamente no site.

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

The screenshot displays the homepage of the Imprensa Oficial website. At the top, there are navigation links for 'Portal do Governo', 'Cidade SP', 'Investe SP', and 'Destaque'. Below this is the 'imprensaoficial' logo and a search bar. A main menu includes 'Diário Oficial', 'Certificação Digital', 'Livreria', and 'Gráfica'. The central content area features a search box for 'Diário Oficial' with a 'busca por palavra' and 'busca por edição' option. To the right, there are promotional banners for 'IPVA Valores Venais 2018' and 'ARTIGO 115 Cargos, Empregos Públicos e Funções-Atividades da Administração'. At the bottom, there are several service links: 'negócios públicos', 'consulta de balanços', 'consulta de leis e decretos', 'junta comercial', 'e-negocios.informa', and 'DO.informa'.